OUTRAS MÁXIMAS EMITIDAS PELO GOETHEANUM PARA A SOCIEDADE ANTROPOSÓFICA
(Com referência às considerações precedentes sobre "Os Abalos Históricos durante o Desabrochar da Alma da Consciência")

(05/04/1925)

180. Os gregos e os romanos são os povos com a melhor disposição para o desenvolvimento da alma da razão ou da índole, desenvolvimento que neles atinge sua perfeição. Mas esses povos não possuem os germes para progredir em linha reta até a alma da consciência. Sua vida anímica submerge na alma da razão ou da índole.

181. Contudo, no período que se estende do nascimento do cristianismo até a época da alma da consciência, existe um mundo espiritual que não se une com as forças anímicas do homem; estas "explicam" o mundo espiritual mas não o vivenciam.

182. Entre esses povos que investem contra o Império Romano, partindo do nordeste, durante a chamada "migração dos povos", ocorre uma apreensão da alma do intelecto ou da índole por meio dos sentimentos. Em compensação, forma se, em suas almas, a alma da consciência. A vida íntima desses povos aguarda a época em que uma plena união da alma com o mundo do espírito seja novamente possível.